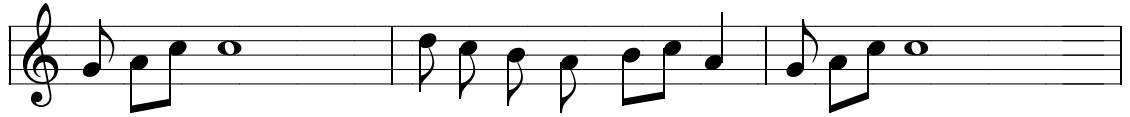


# PRECÓNIO PASCAL

[ Melodia oficial. forma longa ]



E- xul- te de alegria a mul- ti- dão dos An - jos, E-xul - tem as assemblei -



as ce- les - tes, res- so- em hi - nos de gló - ria para anunciar o tri -



un- fo de tão gran - de Rei. Re- ju- bi - le também a ter- ra iluminada por tão



gran- de cla- ri - da - de por - que a luz de Cris- to, o Rei e ter- no dis- si- pa as



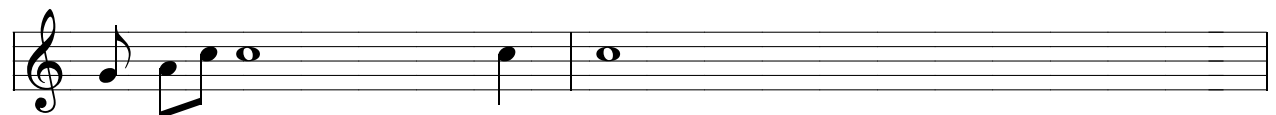
tre- vas de to- do o mun - do. A - le - gre-se a Igreja nos- sa Mãe,



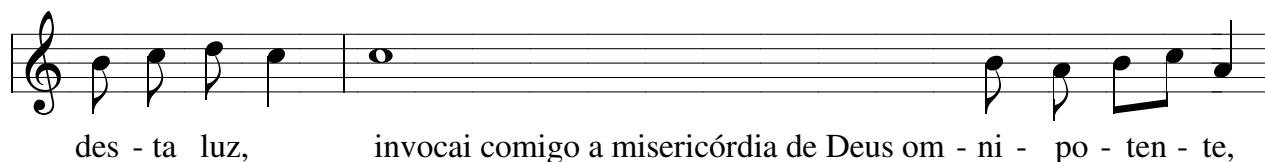
adornada com os ful - go- res de tão gran- de luz e res- so- em nes- te tem - plo



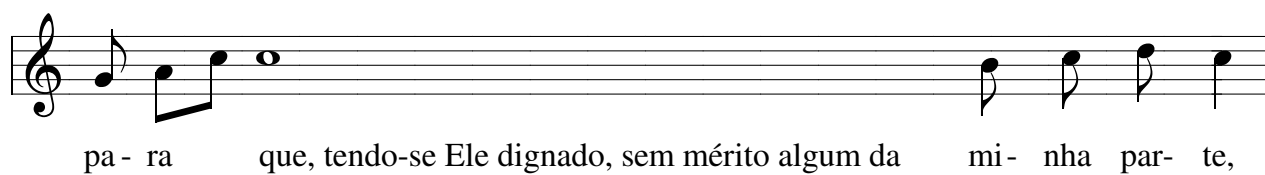
as aclama - ções do po - vo de De - us:



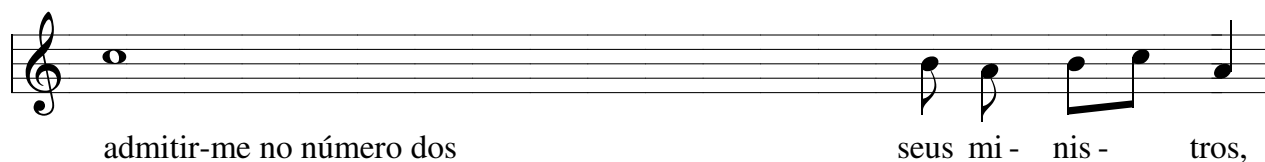
E vós, irmãos caríssi - mos, reunidos aqui para celebrar o esplendor admirável



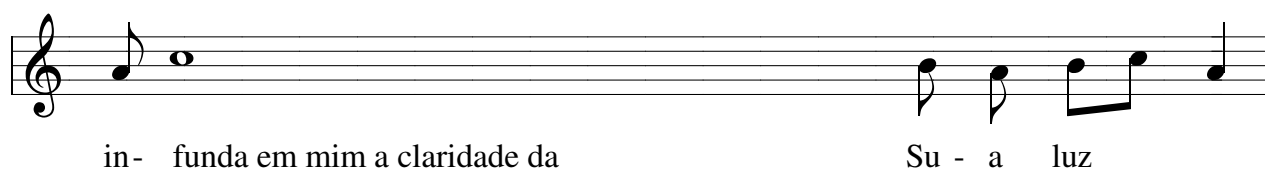
des - ta luz, invocai comigo a misericórdia de Deus om - ni - po - ten - te,



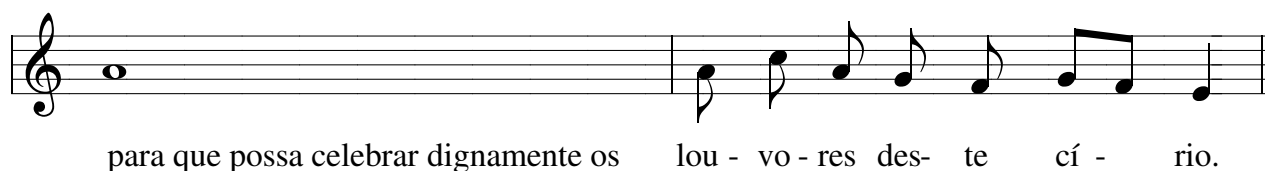
pa - ra que, tendo-se Ele dignado, sem mérito algum da mi - nha par - te,



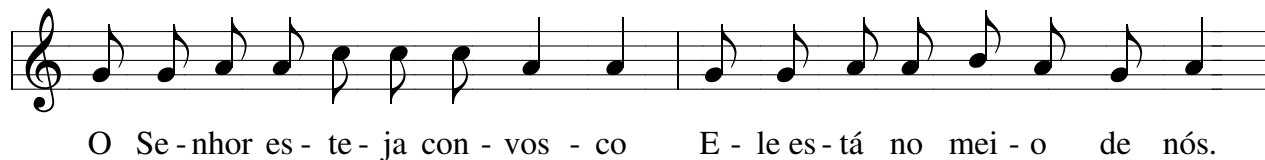
admitir-me no número dos seus mi - nis - tros,



in - funda em mim a claridade da Su - a luz



para que possa celebrar dignamente os lou - vo - res des - te cí - rio.



O Se - nhor es - te - ja con - vos - co E - le es - tá no mei - o de nós.



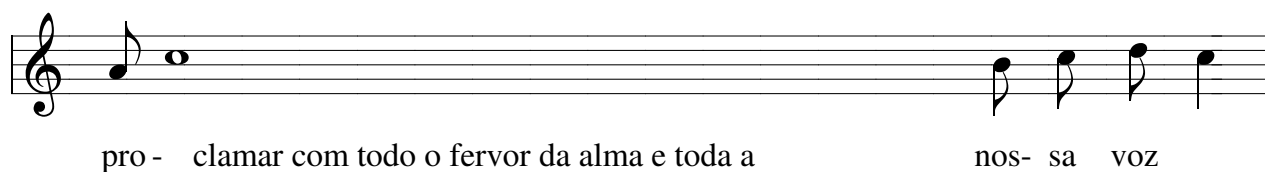
Co - ra - ções ao al - to, O nos - so co - ra - ção es - tá em Deus,



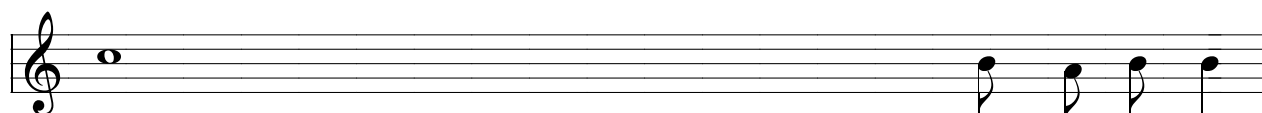
De - mos gra - ças ao Se - nhor nos - so Deus. É nos - so de - ver, é nos - sa sal - va - ção.



É verdadeiramente nos - so de - ver, é nossa sal - va - ção



pro - clamar com todo o fervor da alma e toda a nos - sa voz



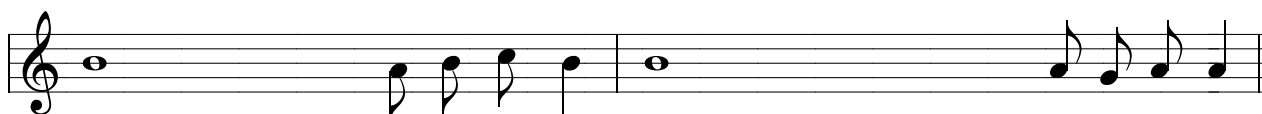
os louvores do Deus invisível, Pai om - ni - po - ten - te



e de Seu Filho U - ni - gé - ni - to, Jesus Cristo Nos - so Se - nhor.



E - le pagou por nós ao e - ter - no Pai a dívida por Adão con - tra - i - da



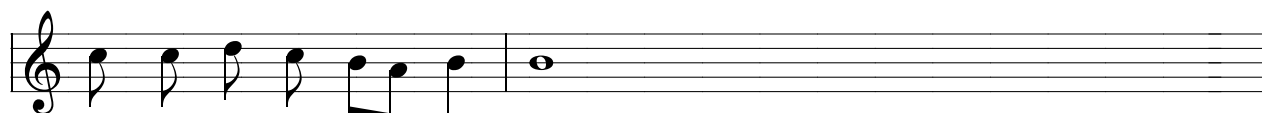
e com o seu Sangue pre - ci - o - so apagou a condenação do anti - go pe - ca - do.



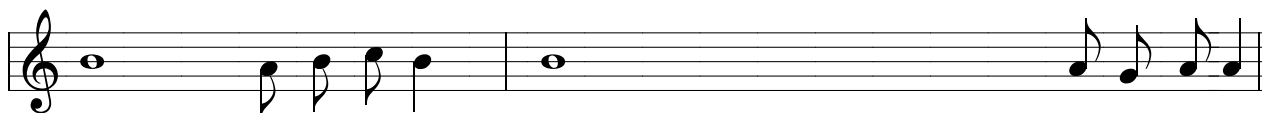
Ce - lebramos hoje as fes - tas da Pás - coa, em que é imolado o verda -



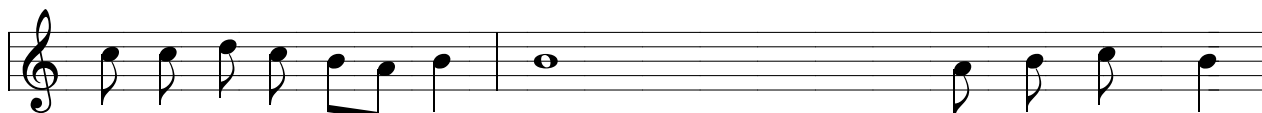
dei - ro Cor - dei - ro, cu - jo San - gue consagra as portas dos fi - éis.



Es - ta é a noi - te em que libertastes do cativoiro do Egípto os fi -



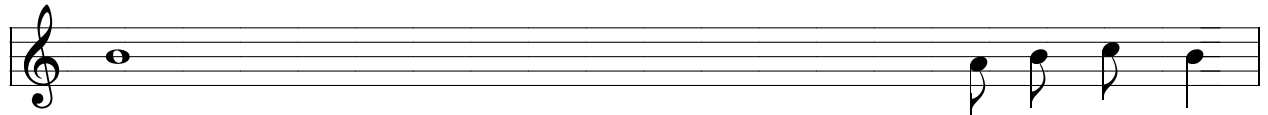
lhos de Israel nos - sos pais, e os fizestes atravessar a pé enxuto o Mar Ver - me - lho.



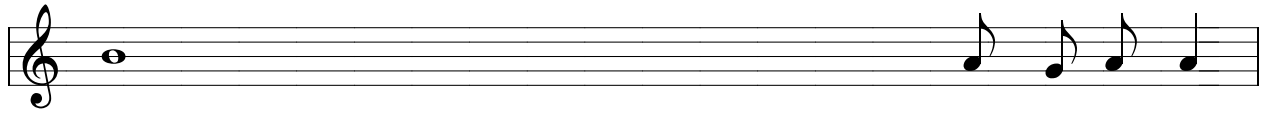
Es - ta é a noi - te em que a colu - na de fo - go



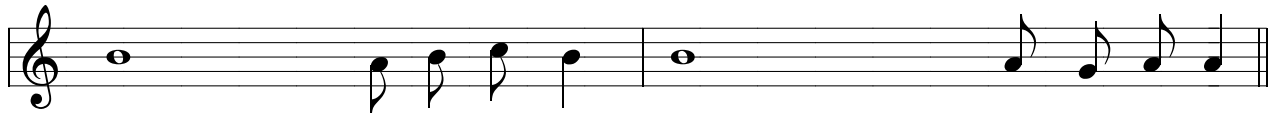
dissipa as trevas do pe - ca - do; Es - ta é a noi - te



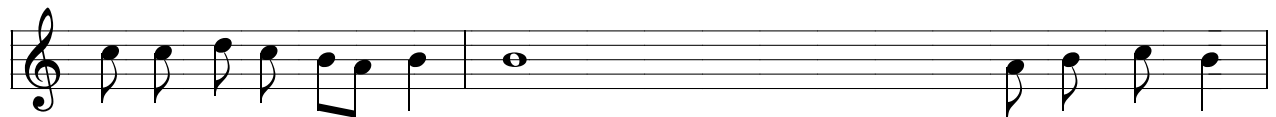
que liberta das trevas do pecado e da corrup - ção do mun - do



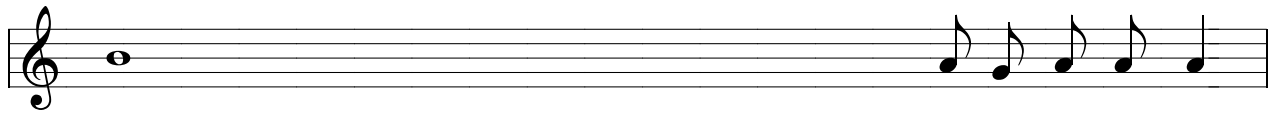
aqueles que hoje por toda a terra crê - em em Cris - to



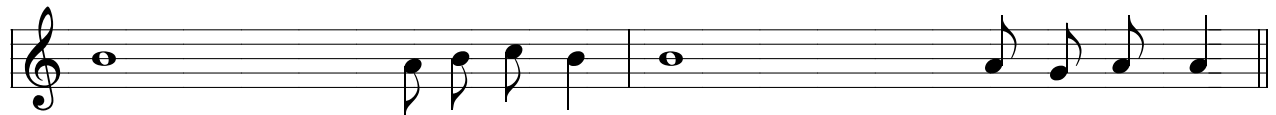
noite que os resti - tui à gra - ça e os reúne na comu - nhão dos San - tos.



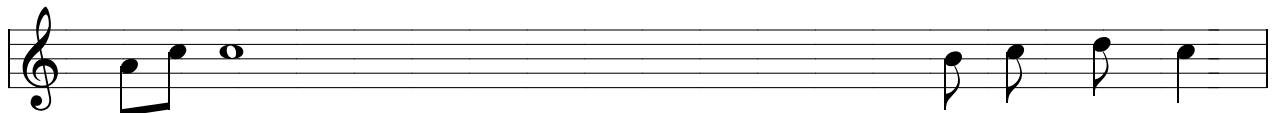
Es - ta é a noi - te em que Cristo, quebrando as cadei - as da mor - te,



Se levanta vitorio - so do tú - mu - lo.



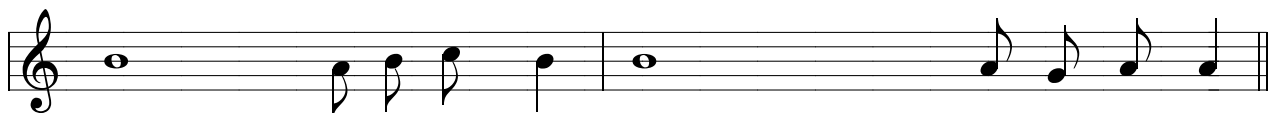
De nada nos serviria ter nas - ci - do, se não tivéssemos sido res - ga - ta - dos.



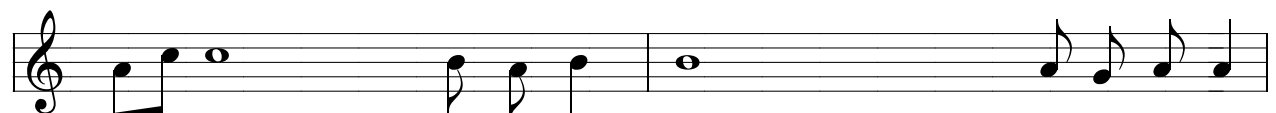
Oh admirável condescendência da Vos - sa gra - ça!




Oh incomparável predilecção do Vos - so a - mor!



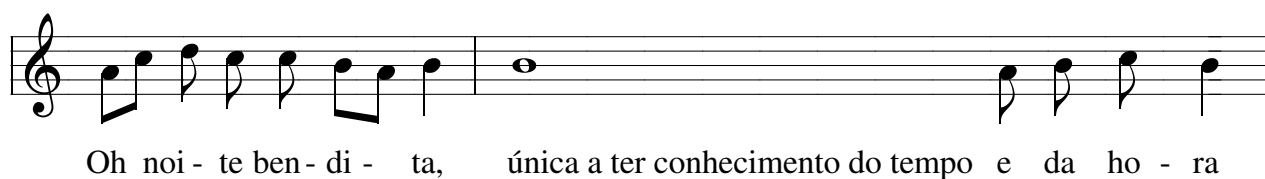
para resgatar o es - cra - vo, entregas - tes o Fi - lho!



Oh necessário peca - do de A - dão que foi destruído pela mor - te de Cris - to!



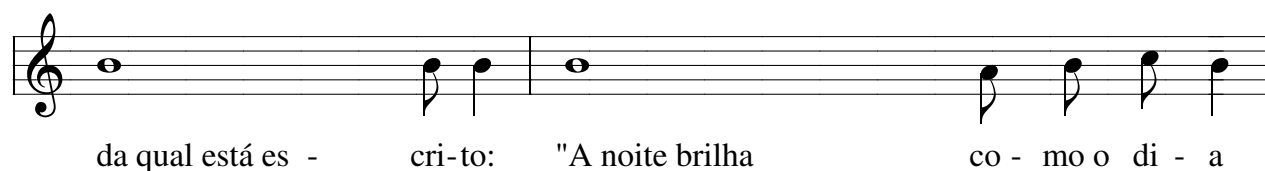
Oh di - to - sa cul - pa, que nos mereceu tão grande Re - den - tor!



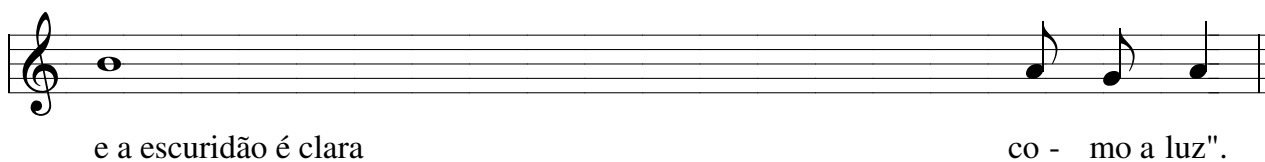
Oh noi - te ben - di - ta, única a ter conhecimento do tempo e da ho - ra



em que Cristo ressuscitou do se - pul - cro, Es - ta é a noi - te



da qual está es - cri-to: "A noite brilha co - mo o di - a



e a escuridão é clara co - mo a luz".



Es - ta noite san - ta afugenta os cri - mes, lava as cul - pas;



restitui a inocência aos pe - ca - do - res, dá alegri - a aos tris - tes;



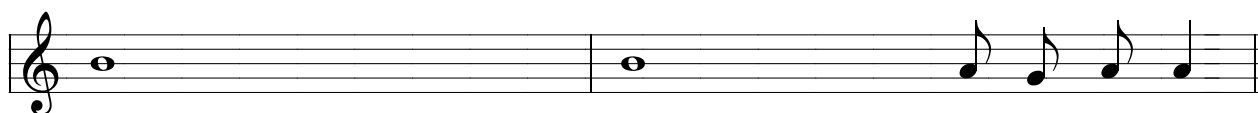
derruba os po - de - ro - sos, dissipa os ó - dios, estabelece a concórdia e a paz.



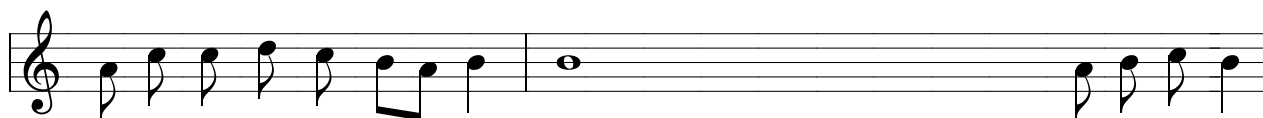
Nes - ta noite de gra - ça, a - cei - tai, Pai San - to,



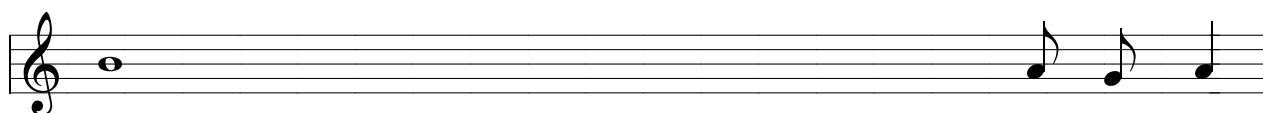
este sacrifício vespertino de lou - vor, que, na solene oblação des - te cí - rio,



pelas mãos dos seus ministros, Vos apresenta a San - ta I - gre - ja.



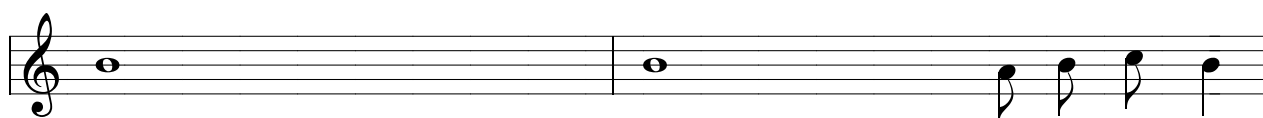
A - go - ra co - nhe - ce - mos o sinal glorioso desta colu - na de ce - ra,



que uma chama de fogo acende em hon - ra de Deus.



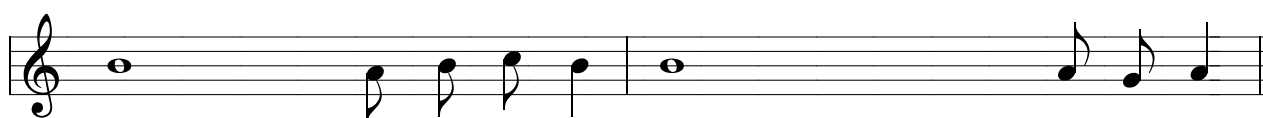
Es - ta chama que, ao repartir o seu es - plen - dor, não diminui a su - a luz;



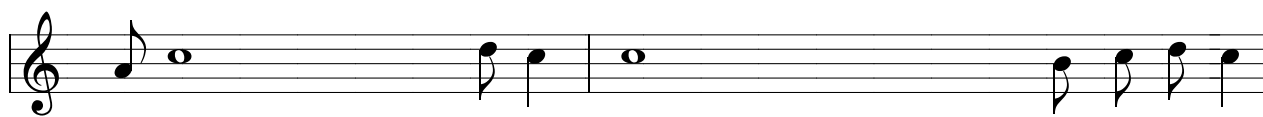
esta chama que se alimenta de cera, produzida pelo trabalho das a - be - lhas



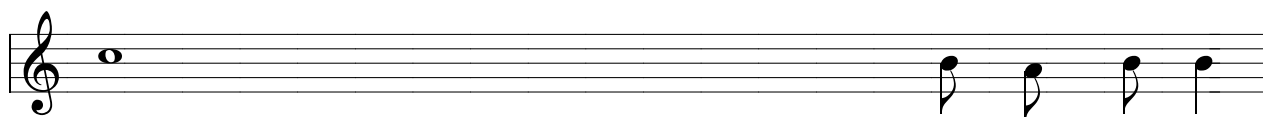
para formar este precio - so lu - zei - ro. Oh noi - te di - to - sa



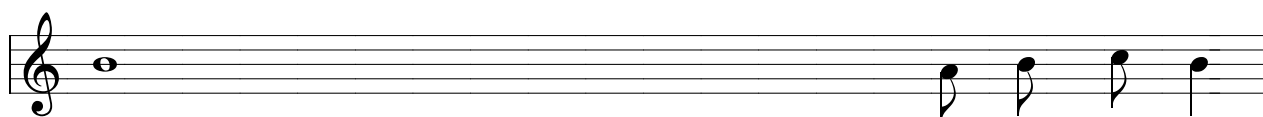
em que o céu se u - ne à ter - ra, em que o homem se encon - tra com Deus.



Nós Vos pedimos, Se - nhor, que este círio, consagrado ao Vos - so no - me,



arda incessantemente para dissipar as tre - vas da noi - te;



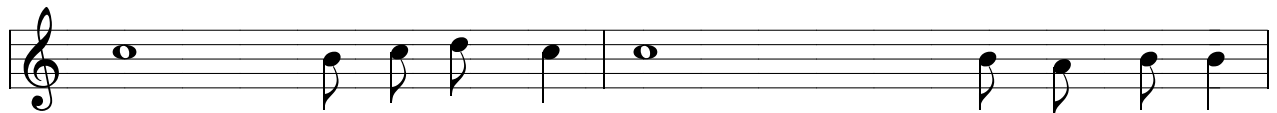
e, subindo para Vós, como sua - ve per - fu - me,



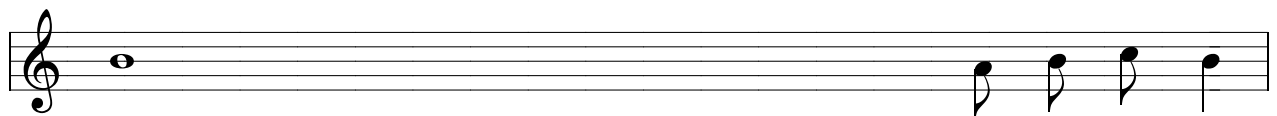
junte a sua claridade à das estre - las do céu. Que ele brilhe a - in - da



quando se levantar o astro da ma - nhã, a - quele astro que não tem o - ca - so:



Jesus Cristo Vos - so Fi - lho, que, ressuscitando de en - tre os mor - tos,



iluminou o género humano com a sua luz e a su - a paz



e vive glorioso pelos sé - cu - los dos sé - cu - los. R/: A - men!